



PORTO DE VITÓRIA: o Espírito Santo ocupa a 11ª posição no ranking nacional dos estados que têm prejuízos devido à comercialização de produtos piratas

Porto de Vitória é a principal entrada para a pirataria

O porto foi considerado o campeão de chegada de matéria-prima para a fabricação de produtos piratas, como CDs e DVDs, no País

Beatriz Seixas
Celso Junior

O Porto de Vitória está no topo da lista dos terminais portuários brasileiros quando o assunto é a importação de materiais que alimentam a produção de CDs e DVDs piratas.

Dados da Associação Antipirataria Cinema e Música (APCM) e da

Associação Brasileira de Software (Abes) apontam que 52% das mídias virgens importadas pelo Brasil chegam através do porto capixaba.

De acordo com o gerente operacional e jurídico da APCM, Edner Toledo Bastos, a movimentação da pirataria chega a ser maior do que a do tráfego de drogas.

Segundo ele, a venda de produtos pirateados resultou em US\$ 522 bilhões (R\$ 964,6 bi), contra US\$ 360 bilhões (R\$ 665,2 bi) produzidos pelo narcotráfico.

O coordenador do Grupo de Trabalho Antipirataria da Abes, Antônio Eduardo Mendes da Silva, disse que o Espírito Santo perdeu no ano passado cerca de R\$ 91 milhões apenas em função da pirataria de softwares e é, atualmente, o 11º

estado com os maiores prejuízos.

A pesquisa mostra ainda que se a pirataria do setor fosse reduzida dos atuais 56% para 50%, a região criaria mais de 1.300 empregos diretos e indiretos, a indústria local de tecnologia teria um acréscimo no faturamento superior a R\$ 117 milhões, e o Estado, um aumento na arrecadação de impostos da ordem de R\$ 22 milhões.

Para combater a pirataria, a APCM e a Abes ofereceram ontem treinamento para cerca de 40 policiais, entre militares, civis e federais, abordando a legislação e ensinando-os a reconhecer os produtos falsificados. "O objetivo é ajudar esses agentes públicos para que eles se sintam seguros no momento de efetuar uma apreensão", diz Silva.

SAIBA MAIS

Estado perdeu R\$ 91 milhões

► O ESPÍRITO SANTO perdeu em 2009 cerca de R\$ 91 milhões apenas em função da pirataria de softwares e é, atualmente, o 11º estado com os maiores prejuízos.

► O PORTO DE VITÓRIA é a principal entrada de materiais que alimentam a produção de DVDs e CDs piratas no País: 52% das mídias virgens chegam pelo porto capixaba.

► SE A PIRATARIA do setor fosse reduzida dos atuais 56% para 50%, a região criaria mais de 1.300 empregos e o Estado teria um aumento na arrecadação de impostos da ordem de R\$ 22 milhões.